



Amar
Cuidar
e Servir

Não chore

Lucas 7:11-17

Canção de Louvor: Acalma o meu coração – Anderson Freire (<https://www.youtube.com/watch?v=HX2eDbkHwp8>)

*Não quero interromper o Teu silêncio, oh Pai!
Mas é só orando que eu encontro paz
O vento da aflição quer apagar a chama
Da minha adoração
O mundo é um oceano
Minha carne é um furacão
Minha vida é um barquinho buscando direção
Descansa em minha alma
E acalma a tempestade
Que agita o meu coração
Acalma o meu coração, acalma o meu coração
O vento está soprando, Mas é Te adorando que
venço o mar da aflição*

*Acalma o meu coração, acalma o meu coração
Só venço esse mundo se for em Tua presença
Acalma o meu coração
O barulho do mar vem pra me confundir
Oh, Pai não deixe as ondas
Minha fé diminuir!
Perdoa se pensei que em meio ao Teu silêncio
Não estivesse aqui
Viver na superfície sem poder respirar
É o mesmo que morrer por não Te adorar!
És meu oxigênio Senhor, sem Tua presença
Minha fé vai naufragar*

Texto para reflexão:

Em nossa reflexão de hoje, discorreremos a partir da mensagem bíblica inspiradora que o Pastor Ronaldo Fonseca nos trouxe neste último domingo. Você poderá assistir a sua exposição completa em <https://www.youtube.com/watch?v= ueBzLTQhEs>

A expressão “não chore” não é um termo novo, ela é utilizada desde a antiguidade e até hoje, está presente na nossa rotina de vida. Quantas vezes eu e você não já vimos alguém em um momento de desespero, de aflição e não dissemos “NÃO CHORE?”

Quando Jesus disse para aquela mãe “não chore” ele não queria dizer: “está tudo bem”; “é assim mesmo”; “essa dor vai passar”; “o tempo é o melhor remédio para curar os nossos sentimentos”. Ele estava disposto a fazer algo pela aquela mulher; Ele iria resolver o seu problema; Ele sabia que a alegria já estava a caminho.

É perceptível que a palavra que Jesus disse para aquela viúva, não se restringia só a ela, mas perpassavam ao longo dos séculos até alcançar a cada um de nós que cremos nele. Fora uma palavra vinda do trono de Deus.

Se formos procurar justificar o choro daquela mãe, ela tinha motivos suficientes para estar em pranto, pois olhando a situação da mulher na época de Jesus, constatamos que a mulher tinha pouca participação na sociedade e seu mundo era cuidar da casa e filhos. O homem, senhor absoluto, na estrutura da família patriarcal, tinha todos os privilégios. A mulher não aprendia ler nem escrever, não podiam se manifestar em algum julgamento.

Com a perda do marido, sem condições para trabalhar, com o peso de prover o sustento para os seus filhos, encontrava-se discriminada no meio social. Obviamente, ver um filho morrer seria uma tragédia para qualquer pessoa, mas pensemos nas implicações para aquela viúva. O que exatamente significava em termos sociais, espirituais e financeiros ser uma viúva sem herdeiros na antiga Israel? Na cultura do Velho Testamento, acreditava-se que, quando o marido morria antes de ter uma idade avançada, isso era sinal de castigo de Deus pelo pecado (Rute 1:21).

Não apenas havia a dor espiritual e emocional, mas aquela viúva de Naim também teria de enfrentar a ruína financeira — até a possibilidade de morrer de fome. No casamento, a mulher era designada à família do marido para proteção financeira. Se ele morresse, ela ficava aos cuidados do filho herdeiro. Como o filho único e herdeiro daquela viúva estava morto, ela estava no fim da linha em termos financeiros.

No entanto, por mais inspirador que seja esse acontecimento, ele deve ser muito mais do que uma história interessante da Bíblia para nós. Ele confirma indiscutivelmente que Jesus conhecia a situação daquela viúva pobre, esquecida e carente. Ao dizer “não chore,” Jesus estava dizendo: acalme o teu coração; a reposta de tuas indagações, do teu sofrimento, do teu choro chegou. Eu vim para ajudar a você mudar o seu ambiente externo subjetivo, eu sou o teu Senhor e teu Ajudador, eu te entendo, eu estou no controle de sua vida, descansa em mim, eu sou o seu Deus.

Agora, vamos fazer um exercício de reflexão: Sejamos cuidadosos para que o nosso desespero não venha atingir outras pessoas, pois como filhos do Deus Altíssimo devemos influenciar positivamente aos que nos cercam. Precisamos confiar nele, porque é justamente quando nos sentimos esquecidos ou desprezados que devemos lembrar que Jesus foi ajudar a viúva exatamente em seu momento de maior necessidade, e Ele virá auxiliar-nos também.

Que o nosso Deus de paz nos ajude a abençoar sempre.

Por Pr. Rosalvo Costa